

073

**FITORREMEDIAÇÃO POR RICINUS COMMUNIS DE DIFERENTES ÁREAS CONTAMINADOS COM COBRE.** *Marcelo Giacometti, Robson Andrezza, Guilherme Siviero Ribeiro, Dione Dinael Roehrs, Leandro Bortolon, Flavio Anastacio de Oliveira Camargo (orient.)*

(UFRGS).

A fitorremediação é uma alternativa para a descontaminação de áreas poluídas por metais pesados, através de plantas com capacidade de absorver, adsorver ou quelar os íons metálicos do meio. Para que o sistema seja eficiente, deve-se optar por plantas com boa capacidade de hiperacumulação do metal escolhido. Assim, o objetivo deste trabalho foi mensurar o potencial de mamona (*Ricinus communis* L.) para fitorremediação de áreas contaminadas com cobre. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS. Os tratamentos utilizados foram: Cambissolo, Neossolo, Mata Nativa, coletados em Bento Gonçalves, RS, em áreas de cultivo de videiras, e Rejeito de mineração, coletado no em Minas do Camaquã, RS, em uma área adjacente à mina. Após dez dias da germinação, foi realizado desbaste, deixando três plantas por vaso. A coleta das plantas foi realizada aos 63 dias após a semeadura. Foram avaliadas: altura média de plantas, massa verde e seca da parte aérea e radicular. Na massa seca da parte aérea e radicular foram avaliados os teores de macro e micronutrientes e de metais pesados. Foi observado que a parte aérea dos tratamentos não acumularam quantidades significativas de cobre. Quanto à acumulação de cobre na raiz, o tratamento com Neossolo foi muito superior a todos os outros, chegando a imobilizar mais de 1100 mg kg<sup>-1</sup> de cobre no tecido radicular. A espécie avaliada pode possuir potencial para realizar a biorremediação de áreas contaminadas com cobre, como vinhedos, porém não mostrou adaptação em áreas de rejeito de mineração, devido ao excesso de cobre nesse meio, juntamente ao baixo nível nutricional desse substrato. (CNPq).